



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Dificuldades na fiscalização do ruído resultante da vida doméstica carecem de solução melhor

Xu Zhi Wei

2/4/2020

Face à situação contínua de epidemia e em resposta ao apelo feito pelo Governo da RAEM, muitos residentes e estudantes permanecem em casa e evitam saídas desnecessárias como forma de prevenção ao contágio. Há ainda alguns residentes praticam exercício físico em casa, como por exemplo, corrida e ginástica. Entretanto, devido à densidade populacional elevada de Macau, é inevitável isso gerar problemas de ruído perturbador. Recentemente, recebi várias queixas dos habitantes da Zona Norte, apontando que ouvem todas as noites o arrastar de cadeiras do andar de cima, mas felizmente o problema já se encontra resolvido após a comunicação com o vizinho de cima. Porém, nem todos os problemas deste tipo chegam a ter solução. Existem muitos casos em que o ruído se dissipa quando os agentes das autoridades reguladoras chegam ao local, dificultando a acusação. Aliás, o procedimento de medição de ruído demora meia hora a ser concluído, sem mencionar as dificuldades existentes na prática. Tais limitações reflectem-se nos dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, que registam, anualmente, cerca de seis mil casos de queixa sobre ruído doméstico com somente menos de cem casos de acusação. Para o efeito, apresento as seguintes sugestões:

1. A melhor forma de resolver os ruídos domésticos é através da comunicação. Sugiro que o Governo da RAEM, tomando como referência as experiências do exterior, introduza um centro de conciliação comunitário de terceira parte independente, a fim de prestar assistência no tratamento de problemas de ruído, facilitando a recolha de provas por parte das autoridades reguladoras;

Em Taiwan, foram promulgadas normas legais relativas ao isolamento acústico, que estipulam a adição de materiais de isolamento acústico na construção dos edifícios. Nesse sentido, sugiro que o Governo da RAEM tome em consideração a disposição de adição de materiais de isolamento acústico entre pisos na construção de novos edifícios, evitando assim o detrimento de relações de vizinhança por causa de ruído perturbador.